

APRESENTAÇÃO

Poucas coisas são tão particularmente afetivas quanto as próprias memórias de um indivíduo, de um povo ou grupo. Da mesma maneira, o patrimônio cultural de cada pessoa, grupo social ou sociedade é um elemento distintivo e identitário. Patrimônio cultural, memória e língua fazem parte, por assim dizer, de um bem imaterial imensurável.

A edição de número 28 de nossa revista publica textos que estabeleceram uma interlocução entre os estudos linguísticos e o patrimônio cultural e a memória que eles evocam ou representam. Em nosso dossiê, há interessantes propostas que valorizam as mais variadas manifestações linguísticas, tomadas a partir de diferentes suportes de divulgação.

Foi, ainda, o diálogo que travamos com nossos entrevistados da edição: os professores Alexandre do Amaral Ribeiro, da UERJ, e Henrique Monteagudo, da Universidade de Santiago de Compostela, na Galícia, Espanha.

Esperamos que nossos leitores sintam o mesmo prazer que sentimos ao editar o volume. A leitura está imperdível.

Editores chefe